

# Índice

- 7      Nota Prévia
- 11     Crise pandémica e riscos de vida:  
COVID-19 e violência de género contra as mulheres  
*Manuel Lisboa*
- 23     O conhecimento sobre a violência contra as mulheres  
e o impacto da pandemia da COVID-19  
*Dalila Cerejo*
- 43     O impacto da COVID-19 na violência contra as mulheres:  
desenho metodológico  
*Ana Lúcia Teixeira*
- 63     Violência contra as mulheres: da prevalência ao longo  
da vida à prevalência durante a pandemia  
*Rosário Rosa, Ana Lúcia Teixeira, Dalila Cerejo, Manuel Lisboa*

# Nota Prévia

Com esta Nota Prévia pretende-se contextualizar a produção do conteúdo deste livro, que tem como principal objetivo trazer a público os principais resultados de uma investigação académica realizada por uma equipa da Universidade Nova de Lisboa, na sequência do projeto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do GENDER RESEARCH for COVID 19 (ID do Projeto: 106).

O estudo foi efetuado por uma equipa da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, através do Observatório Nacional de Violência e Género (ONVG), do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), tendo a *coordenação* de Manuel Lisboa, a *investigação* de Dalila Cerejo, Ana Lúcia Teixeira, Rosário Rosa, Margarida Queirós, Jorge Torgal, Madalena Pinhão e Miguel Jesus, a *consultoria* de Elisabete Brasil, Maria João Leote de Carvalho, Ana Paula Gil, Luísa Branco Vicente e Wânia Pasinato e como *entidade parceira* a Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV).

Com a apresentação do Relatório Final à FCT, em 2021, cumpriu-se o que estava previsto no projeto inicial, no sentido da descrição dos resultados do tratamento e análise dos dados recolhidos no âmbito da pesquisa realizada em todo o território nacional, com recurso a um inquérito por questionário e a grupos focais, a mulheres com 18 ou mais anos, de modo a efetuar o estudo longitudinal da evolução dos padrões e dinâmicas da violência contra as mulheres (VCM), incluindo a violência doméstica, num quadro temporal centrado na pandemia, mas abrangendo o antes do confinamento (anos anteriores até 18 de

março de 2020), o durante o confinamento (18 de março a 2 de maio de 2020) e o depois do confinamento<sup>1</sup>.

Partia-se da hipótese de que o contexto de confinamento alteraria padrões, dinâmicas e estratégias da VCM, com profundas consequências psicossociais nas vítimas, pelo que foi realizada uma análise detalhada da violência praticada contra as mulheres, nos seus diferentes tipos (física, psicológica, sexual, violência doméstica e nas relações de intimidade), tendo sido consideradas diferentes dimensões, como as características sociodemográficas das vítimas, os contextos de ocorrência da violência, a reação das vítimas, a existência de pessoas que assistiram aos atos, a caracterização das autorias dos atos, bem como o impacto da pandemia e da violência na vida das mulheres inquiridas, nomeadamente as sua saúde física e psicológica.

O resultado dessa análise está bem patente e suficientemente desenvolvido no Relatório Final do Projeto, já referido.

Pretende-se agora, por um lado, ensaiar uma primeira reflexão mais distante do momento da crise pandémica, situando a ação social no contexto de risco e incerteza de vida que então se viveu e, por outro lado, apresentar os principais resultados da pesquisa efetuada. Deste modo, completam-se as publicações previstas inicialmente no Projeto.

Assim, o livro está organizado em quatro capítulos: o primeiro, mais teórico e ensaístico, sobre a crise pandémica, risco de vida e violência de género contra as mulheres; o segundo, contendo o estado da arte do conhecimento sobre a violência contra as mulheres e o impacto da pandemia da COVID-19; o terceiro, com o desenho metodológico da investigação; e o quarto, com os resultados do estudo sobre a prevalência da violência contra as mulheres ao longo da vida e durante a pandemia.

Os três últimos capítulos estão, naturalmente, muito colados ao já efetuado no Relatório Final do Projeto, pelo que o texto, os gráficos e os dados são no essencial os mesmos; podendo os leitores consultá-lo e assim ter uma visão mais ampla e aprofundada da análise então realizada.

Para finalizar, gostaríamos de agradecer à Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV), que se disponibilizou desde a primeira hora para integrar este projeto como parceira. Também um agradecimento à Fundação para a Ciência e a Tecnologia por todo o apoio que prestou desde o início do projeto. Reconhecemos ainda a importância da Secretaria de Estado para a Cidadania e

---

1 No capítulo metodológico serão aprofundados estes aspetos.

a Igualdade e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género no acompanhamento do apoio especial GENDER RESEARCH 4 COVID 19, no qual se enquadra projeto que deu origem a este livro. Também uma palavra de agradecimento à associação Feministas Em Movimento (FEM), pela colaboração nos grupos focais. Agradecimento que se estende à NOVA FCSH e ao CICS. NOVA, na disponibilização de espaços para uma realização adequada das entrevistas. Gratidão ainda a toda a equipa consultora do projeto, que sempre acompanhou o seu desenvolvimento e onde Wânia Pasinato teve o cuidado de ler atentamente o Relatório Final e fazer importantes sugestões.

Finalmente, mas não menos significativo, deixamos o agradecimento muito particular às mulheres que generosamente disponibilizaram o seu tempo para partilharem as suas experiências de vida, algumas de violência de maior ou menor severidade, e que, embora permanecendo anónimas, têm nomes e vidas e são a justificação maior da produção deste conhecimento científico.